

AVALIAÇÃO DA POSTURA CORPORAL ESTÁTICA NO PLANO FRONTAL A PARTIR DE IMAGEM DIGITAL

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS

AUTORES: [FURLANETTO, TÁSSIA S.], [COMERLATO, TATIANA], [LOSS, JEFFERSON F.], [CANDOTTI, CLÁUDIA T.]

Objetivo: verificar a validade de um protocolo de avaliação postural estática no plano frontal, desenvolvido no *software* Avaliação Postural a Partir de Imagens Digitais (APPID), através da comparação de seus resultados com os obtidos pelo exame de Raios-X. **Materiais e métodos:** O protocolo de avaliação postural e o exame de Raios-X da coluna vertebral, ambos no plano frontal e em ortostase, foram realizados, consecutivamente, em 24 indivíduos. O protocolo de avaliação postural consistiu na palpação e marcação, com marcadores reflexivos contendo chumbo, de processos espinhosos (PE) das vértebras C7, T2, T4, T6, T8, T10, T12, L2, L4 e S2 e na aquisição de registros fotográficos. Primeiramente, foi verificada, nos exames de Raios-X, a concordância entre os PE palpados e marcados e o PE da vértebra em questão, através da avaliação do posicionamento espacial dos marcadores e da distância dos mesmos ao PE da vértebra em questão. Para esta verificação, foi utilizado o procedimento de análise de variância não-paramétrica ($\alpha=0,01$). Após isto, os registros fotográficos foram digitalizados no *software* APPID, o qual fornecia a classificação da postura (variável nominal), baseada em valores de flechas escolióticas (variáveis numéricas), sendo possível a identificação de uma escoliose. O valor da flecha escoliótica foi comparado ao valor fornecido pelo ângulo de Cobb. A identificação e classificação da escoliose fornecida pelo *software* APPID foram comparadas com o laudo radiográfico. Para isto, foram utilizados o Teste de Wilcoxon (variáveis nominais) e o Teste de Correlação de Pearson (variáveis numéricas) ($\alpha=0,01$). **Resultados:** Não houve diferenças significativas entre os PE palpados e marcados e o posicionamento espacial dos marcadores ($p=0,157$), e nem quanto à distância dos PE palpados e marcados em relação ao PE da vértebra em questão ($p=0,404$). A comparação entre a classificação da postura e o laudo radiográfico não evidenciou diferenças significativas ($p=0,373$). Correlações significativas foram encontradas entre as flechas escolióticas e o ângulo de Cobb na região dorsal ($r=0,75$; $p<0,001$) e lombar ($r=0,76$; $p<0,007$). **Conclusão:** A metodologia de palpação e marcação para identificação dos PE permitiu que o *software* APPID fornecesse resultados válidos quanto à identificação e classificação da escoliose nos indivíduos. Assim, essa metodologia associada ao *software* APPID, caracteriza uma alternativa válida para avaliação da postura estática no plano frontal.